



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 24/2008 -----

-----Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

1.-ORDEM DO DIA-----

-----**1.1 - REDE RODOVIÁRIA NACIONAL NA REGIÃO CENTRO INTERIOR - IC6 / IC7 / IC37 - ESTUDO PRÉVIO**-----

D.S.T./DOC.1

-----Foi presente o Estudo Prévio, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, relativo aos três corredores principais dos traçados dos IC's 6, 7 e 37, resultantes do Estudo de Avaliação Estratégica da Rede Rodoviária Nacional na Região Centro Interior, no que, nomeadamente, concerne ao território deste Município, tendo sido deliberado, o seguinte:-----

-----**Itinerário Complementar 6:**-----

-----Considerar mais vantajoso a inserção “a norte” deste itinerário no concelho, através da solução 2 (a tracejado). Esta opção prende-se com a eventualidade de o espólio romano de Bobadela, que apenas se encontra estudado na zona do fórum e do anfiteatro, poder abranger uma área mais vasta e, porventura, determinar o impedimento de passagem da via.-----

-----Dentro do concelho, na solução única de corredor apresentada, defende-se um maior afastamento de Vendas de Gavinhos e Gavinhos de Baixo, por força das habitações já existentes nessa zona da cidade de Oliveira do Hospital, aproximando-o mais do limite da área classificada de “Sítio do Carregal do Sal”.-----

-----Considerar de superior interesse a criação de um nó de ligação à ER 230, estrada que actualmente se encontra em requalificação e que liga a cidade de Oliveira do Hospital à localidade de Felgueira Velha (limite do concelho), a nascente de Gavinhos de Baixo, considerando não só a importância dos fluxos de tráfego que irá permitir mas também a existência de espaço disponível para a sua execução.-----

-----Defender o afastamento para nascente do nó previsto na zona da Póvoa das Quartas, de forma a deslocalizá-lo desse aglomerado urbano para o limite do concelho.-----

-----Para além de desviar a passagem da via numa zona de edificação, esta deslocação, em simultâneo, evita que o corredor (solução 1) de ligação à Covilhã, que se inicia nesse nó, “atravessasse” o “Vale dos Sonhos”, zona com elevado potencial de aproveitamento turístico



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

classificada no PDM em vigor, e se aproximasse da Praia Fluvial e Parque de Campismo de São Gião.--

-----A opção da autarquia pela solução 1, neste troço do IC 6, prende-se naturalmente com o desejo de afastamento da eventual passagem da via numa das zonas com, reconhecido, maior valor natural e paisagístico de Oliveira do Hospital - o Vale do Alva.-----

-----Devem ainda ser referidos dois aspectos em relação a este troço: o afastamento que deve existir da povoação de Parente, em Alvôco das Várzeas, em virtude de a solução 1 preconizar uma passagem muito próxima da mesma, atendendo a que esta localidade está a ser alvo de análise para uma eventual inclusão na Rede de Aldeias do Xisto e a pretensão da autarquia no sentido de que venha a ser contemplado um nó de ligação à EN 230, no limite do concelho, de forma a permitir o acesso adequado a todo o Vale do Alva e Alvôco.-----

-----**Esta posição foi subscrita na íntegra pelo Sr. Presidente da Câmara e pelos Srs. Vereadores Paulo Rocha, Elsa Correia e Maria de Fátima Antunes, tendo os Senhores Vereadores eleitos pelo PS – Partido Socialista, declarado que eram favoráveis à solução 2, na ligação do nó da Póvoa das Quartas à Covilhã, com passagem por Penalva de Alva e Quinta do Mosteiro a continuar pela solução mais próxima de Alvôco das Várzeas, por considerarem que era a melhor solução para o concelho de Oliveira do Hospital e, designadamente, para a promoção das potencialidades turísticas dos Vales do Alva e Alvôco e bem assim para um acesso mais fácil à nova via pelas populações respectivas, embora a Sra. Vereadora Maria José Freixinho tenha manifestado algumas reservas quanto à eventualidade da construção de um viaduto na zona da Quinta do Mosteiro.**-----

-----**Itinerário Complementar 7:**-----

-----Quanto aos corredores definidos para este itinerário, e para além de ser uma pretensão deste Município que o nó de ligação do IC 7 com o IC 37 se aproximasse mais do limite do concelho de Oliveira do Hospital, eventualmente na zona de Torrozel, a autarquia não manifesta qualquer preferência de corredor até Fornos de Algodres, ligação à A 25, aceitando, no entanto, que o Município de Gouveia sensibilize a EP para a solução que lhe é mais favorável.-----

-----**Itinerário Complementar 37:**-----

-----Em relação aos corredores deste itinerário, tendo em consideração o supra referido em relação ao nó com o IC 7, a preferência da autarquia recai em primeira instância sobre a Solução 3, com início a partir do nó de Carragosela, que prevê a ligação ao IC 12 junto a Canas de Senhorim, por se considerar a mais vantajosa para Oliveira do Hospital, uma vez que iria permitir o atravessamento, por essa via, da zona norte do concelho, economicamente menos desenvolvida e com maior propensão para a desertificação.-----

-----Nesse sentido, considera-se imprescindível a criação de um nó na zona de Seixo da Beira, onde existe um Pólo Industrial com capacidade de expansão futura.-----

-----Como segunda opção, defende-se o corredor constante da solução 1, sendo que se a mesma for seleccionada em conjunto com a solução 3.1 faz todo o sentido a criação de um nó na Sobreda, de forma a permitir a ligação ao Seixo da Beira, e, no caso de essa situação não se verificar, (solução 3.1), defende-se a criação de um nó na zona de Caldas da Felgueira, que possibilite depois a ligação ao Seixo da Beira pela ER 231-2.-----

-----**As posições acima descritas quanto aos IC 7 e 37, foram subscritas por todos os membros presentes, sendo que o Sr. Vereador José Francisco Rolo defendia a opção clara, por parte da autarquia, de um dos corredores do IC 7 designadamente aquele que mais nos aproximar de Fornos de Algodres/ A 25 e a não indicação de “segundas opções” em relação ao**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

IC 37, afirmando que apenas se devia referenciar e defender a primeira escolha, ou seja a que prevê o atravessamento do norte do concelho. -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas treze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 30 de Setembro de 2008-----

Presidente _____

Vereadores _____



**REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DE 30
DE SETEMBRO DE 2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**